

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano II - N° 150 - Brasília, terça-feira, 23 de janeiro de 1996

Requião critica posição dos EUA sobre patentes

O senador Roberto Requião criticou os Estados Unidos por desafiar uma decisão da Organização Mundial do Comércio ao mesmo tempo em que ameaçam retaliar o Brasil se não for aprovada uma Lei de Patentes que atenda aos interesses norte-americanos.

Página 3

Orçamento: Arruda condena emendas individuais

O senador José Roberto Arruda condenou ontem a aceitação de emendas individuais à proposta de Orçamento da União, argumentando que o Distrito Federal, cuja bancada optou por fazer só emendas coletivas, está sendo prejudicado. **Página 2**

Malan pode ser convocado para explicar socorro a banco

Ademir Andrade cita denúncia mostrando que recursos destinados a fusão seriam suficientes para custear saúde pública no país por um ano

Em apenas dois meses, o programa de incentivo às fusões e incorporações de bancos custou ao Banco Central R\$ 5,6 bilhões, dinheiro que dá para pagar todas as internações e atendimentos hospitalares de um ano inteiro pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com base nessa informação, publicada no último sábado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o senador Ademir Andrade (PSB-PA) apresentou ontem requerimento para que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, seja convocado a explicar os gastos do Banco Central.

- Para salvar bancos, o governo gastou em dois meses o equivalente a quatro projetos SIVAM. É lengalenga dizer que não tem dinheiro para reajustar os salários dos funcionários públicos quando se gasta



Ademir Andrade

uma fortuna para ajudar banqueiros - afirmou.

Ademir Andrade leu trechos da reportagem da *Folha*, onde se informa que os gastos de dois meses com os bancos superam toda a despesa do ano passado com as universidades federais (R\$ 5 bilhões). E mais: as despesas com o salvamento

de bancos são cinco vezes maiores que o dinheiro obtido com a venda de empresas do governo no ano passado (que foi de R\$ 1 bilhão).

O senador pelo Pará criticou o presidente Fernando Henrique Cardoso por ter dito, no sábado, esperar que os banqueiros reduzam as taxas de juros. "Afinal, não é o BC que indica a taxa de juros no país?", questionou.

O senador Lauro Campos (PT-DF) lamentou que "o Banco Central só se preocupe em salvar a pele dos banqueiros agiotes do país". E não podia ser diferente, assinalou, pois o BC é dirigido por quem trabalhava com banqueiros ou pretende ser banqueiro no futuro. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) apoiou o discurso de Ademir Andrade.

Ramez Tebet reclama do excesso de tributos

Comparado a outros países de renda *per capita* semelhante, o Brasil está entre os que mais tributam no mundo, afirmou o senador Ramez Tebet (PMDB-MS) ao reclamar ontem da excessiva carga tributária que pesa sobre o cidadão brasileiro.

Tebet se disse impressionado com as queixas que ouviu neste fim de semana em seu estado, Mato Grosso do Sul, referentes aos impostos a serem pagos no início do ano, entre eles o IPTU e o IPVA. Ele lembrou que a es-

ses impostos se soma o receio com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), ainda a ser votada na Câmara.

Ramez Tebet salientou que a pesada carga tributária brasileira induz à sonegação. "A sonegação que já existe entre os que se recusam a pagar os tributos está agora encontrando justificativa na crise que o país atravessa, no juro elevado ou na falta de crédito", frisou. Lembrando que os juros cobrados no Brasil são os mais

elevados do mundo, o senador explicou que só quando eles caírem é que será possível a retomada dos investimentos.

O senador considera fundamental que a política econômica do governo proteja os 4 milhões de estabelecimentos conduzidos por pequenos e médios empresários do país, os quais são responsáveis por 60% da oferta de empregos. "Cumpra defender esses empresários, defender o homem que produz e que paga os assalariados".



Ramez Tebet

Arruda condena emendas individuais ao Orçamento

Mais de seis mil emendas irão apenas atrasar votação, pois não têm condições de ser atendidas, afirma senador

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) condenou ontem a aceitação de emendas individuais à proposta de Orçamento da União, argumentando que o Distrito Federal, cuja bancada optou por fazer só emendas coletivas, está sendo prejudicado por essa prática.

Na avaliação de Arruda, são tantas as emendas individuais acolhidas pela Comissão Mista de Orçamento que 90% serão contingenciadas e não se tornarão realidade. "Não passam de um desejo, de uma demagogia que se faz com grupos de

eleitores", criticou ele.

Para o senador, o Congresso precisa discutir com urgência a possibilidade de acabar com as emendas individuais. A seu ver, se isso não acontecer, poderão ser cometidos os mesmos erros que foram denunciados na CPI do Orçamento. Arruda lembrou que são mais de 6 mil as emendas individuais apresentadas à



José Roberto Arruda

proposta orçamentária deste ano e, em sua opinião, mais uma vez elas vão constar do Orçamento e não vão virar realidade, servindo apenas para atrasar a votação da matéria.

O senador disse que, embora o presidente e o relator-geral da Comissão Mista de Orçamento estejam fazendo esforços para acelerar a votação da proposta, os parlamentares envolvidos neste trabalho ainda não chegaram a um consenso.

Palmeira destaca volta do otimismo

O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) afirmou que o presidente Fernando Henrique Cardoso, no seu primeiro ano de governo, trouxe para o brasileiro a reconquista do otimismo e da confiança em si mesmo. Palmeira atribuiu a mudança de postura da sociedade ao êxito do Plano Real



Guilherme Palmeira

e à estabilidade atingida pelo governo.

Para o senador, o aspecto mais positivo é que tudo isso "foi alcançado na plenitude do regime democrático e na vigência das garantias constitucionais em que os atos do governo são submetidos ao controle político do Congresso e ao controle jurisdicional dos Tribunais".

Guilherme Palmeira destacou que a estabilidade econômica promoveu "um dos maiores e mais silenciosos processos de redistribuição de renda já ocorrido no país" e que "as famílias de baixa renda tiveram o maior poder de compra dos últimos 15 anos".

Ele deixou claro, porém, que o êxito não deve ser creditado exclusivamente ao Executivo: "Os avanços conseguidos pertencem a toda a Nação", declarou.

FHC retira indicação de Júlio César

O plenário do Senado deverá votar hoje a mensagem do presidente da República solicitando a retirada da indicação do nome do diplomata Júlio César Gomes dos Santos para exercer a função de embaixador do Brasil no México. A mensagem informa que a retirada da indicação atende a pedido do interessado.

Júlio César Gomes dos Santos era chefe do Cerimonial do Palácio do Planalto. Ele foi afastado dessa função após o episódio da divulgação de gravações obtidas mediante escuta telefônica realizada em sua casa pela Polícia Federal.

Na quinta-feira (25), o plenário aprecia as indicações dos diplomatas Arnaldo Carrilho, Sérgio de Souza Fontes Arruda e João Gualberto Marques Porto Júnior para exercerem, respectivamente, as funções de embaixador na Tailândia, nas Bahamas (cumulativamente com o mesmo posto na Jamaica) e na Nicarágua.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

10h - Despachos internos.

11h - Recebe o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva (Vicentinho).

14h30 - Preside sessão ordinária do Senado.

15h - Recebe a deputada Fátima Pelaez, a bancada feminina do Congresso e o Movimento de Mulheres.

18h - Assinatura de convênio da Comissão do Mercosul-CEF. Local: Saia de autoridades da presidência do Senado Federal.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Votação da Mensagem nº 106/96, solicitando a retirada, a pedido do interessado, da Mensagem nº 361/95, que indicou o nome do diploma-

ta Júlio César Gomes dos Santos para exercer a função de embaixador do Brasil no México.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Apreciação do "PLC nº 131/95, que altera o art. 7º da Lei Complementar nº 70/91, que estabelece a contribuição para financiamento da seguridade social (Confins). Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.265/96, que "dispõe sobre o valor total anual das mensalidades escolares.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

Requião: Lei de Patentes atende a interesses dos EUA

Para senador, norte-americanos ameaçam o Brasil com retaliações enquanto desobedecem a determinação da OMC



Lauro Campos

Sivam estará obsoleto em 10 anos, diz Lauro

O senador Lauro Campos (PT-DF) afirmou ontem que investir no projeto Sivam é desperdiçar US\$ 1,4 bilhão "numa aventura que estará obsoleta dentro de 10 ou 15 anos, ignorando a dinâmica vertiginosa das inovações tecnológicas nestes setores de ponta". Na sua opinião, o contrato com a empresa norte-americana Raytheon deve ser imediatamente suspenso para que o Brasil revise o projeto.

Lauro Campos disse que, segundo informação da Organização da Aviação Civil Internacional (Icao), um novo sistema de vigilância, denominado Fans, está sendo desenvolvido, para entrar em operação até o ano 2000, tornando o projeto da Raytheon "artigo de museu". Para o senador, se o governo aceitasse um estudo da SBPC, o Sivam custaria menos de US\$ 1 bilhão e criaria mais de 10 mil empregos no país.

PRESSA

Também Eduardo Suplicy (PT-SP) advertiu que "o presidente Fernando Henrique Cardoso corre o risco de ver o seu governo desmoralizado na questão do Sivam caso não atente para os graves problemas na concepção do projeto e, em especial, na forma como foram escolhidas as empresas responsáveis pela sua realização". Segundo Suplicy, as denúncias em torno do Sivam, além de comprovadas, foram de boa-fé e em defesa do interesse público".

"Estamos às vésperas de aprovar a nova Lei de Patentes para o Brasil, que atende a interesses norte-americanos, e os Estados Unidos nos ameaçam com retaliações", alertou ontem o senador Roberto Requião (PMDB-PR). Ele leu trechos de editorial do jornal *O Estado de S. Paulo* do último sábado, onde se informa que os norte-americanos estão desafiando uma decisão preliminar da Organização Mundial do Comércio (OMC), ex-Gatt.

Acatando uma queixa do Brasil e da Venezuela, que acusam os EUA de protecionismo à gasolina produzida no país, a OMC condenou os norte-americanos. No entanto, segundo Roberto Requião, imediatamente o principal as-



Requião: americanos desafiam decisão da OMC

essor de comércio do presidente Bill Clinton, Mickey Kantor, afirmou que "a decisão do grupo de juízes da OMC ou a do seu conselho de apelações não tem força diante das leis americanas".

TRANSCRIÇÃO

No editorial, o *Estadão* assinala que "se os países membros da OMC não se

dispuserem a obedecer suas determinações e colocarem o próprio juízo acima do jurado internacional, então voltamos aos tempos anteriores a 1945 e não há por que perder tempo com lindas palavras".

Roberto Requião pediu que o editorial seja transcrito nos Anais do Senado.

Comissões votam FEF e Patentes

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ), presidida pelo senador Íris Rezende (PMDB-GO), reúne-se amanhã (quarta-feira), às 10h, para discutir e votar o parecer do senador Jäder Barbalho (PMDB-PA) à proposta de emenda constitucional que institui o Fundo

de Estabilização Fiscal.

Também amanhã, às 10h, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), sob a presidência do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), votará os destaques às emendas de plenário, relatadas pelo senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), oferecidas ao projeto de

Lei de Patentes.

A Comissão Mista destinada a examinar a Medida Provisória das Mensalidades Escolares reúne-se hoje, às 17h.

Na quinta-feira (dia 25), será apresentado à comissão especial, pelo relator, Gilberto Miranda, o parecer sobre o projeto de Código de Trânsito Brasileiro.

Senadores homenageiam Oswaldo Rabelo

O plenário do Senado aprovou ontem requerimento de autoria do senador Carlos Wilson (PSDB-PE) solicitando o envio de condolências ao estado de Pernambuco e à família do ex-deputado estadual Oswaldo Rabelo, falecido na última sexta-feira.

Ressaltando que também falava em nome do presidente do Senado, José Sarney, Carlos Wilson destacou a importância de Oswaldo Rabelo na política de Pernambuco.

Por sua vez, o senador Joel de Hollanda (PFL-PE), que subscreveu o requerimento, disse que Oswaldo Rabelo, nascido na cidade pernambucana de Goiana, exercia liderança em 31 municípios do estado.

ACM lamenta morte do professor Lourenço Chehab

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) registrou o falecimento de Lourenço Chehab, ocorrido sexta-feira, em Maceió. Antigo funcionário do Ministério das Comunicações, Chehab era professor da Universidade de Brasília.

Segundo o senador, Chehab se destacou não apenas pelo "caráter e competência", mas também pelo "saber e alta credibilidade".

Antonio Carlos Magalhães apresentou, e foi aprovado pelo plenário, requerimento solicitando o envio, pelo Senado, de condolências à família do professor.

Valmir Campelo quer ação do GDF na promoção do turismo

Senador defende exploração do potencial de renda e de geração de emprego existente na atividade turística do Planalto Central



Valmir: ação conjunta

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) alertou ontem o governo do Distrito Federal para a necessidade de explorar o potencial de renda e de geração de empregos na área de turismo.

Valmir sugeriu que o governo local promova uma ação conjunta de desenvolvimento da atividade turística na região, mediante um entendimento com os governos dos estados de Minas Gerais e Goiás, e com as prefeituras de Unaí, Corumbá de Goiás, Formosa, Pirenópolis e de outras cidades vizinhas.

Valmir ressaltou que, desde a década de 80, do total de dólares obtidos pelo Brasil no comércio com outros países, mais de 7% provêm do turismo.

No caso do Planalto Central, segundo o senador, há condições de se criar uma importante rota de turismo. O senador brasileiro observou que, além de cidades históricas e da "audácia arquitetônica" de Brasília, o Planalto Central tem ainda, como atração turística, uma profusão de cachoeiras, cascatas e grutas.

Suplicy apóia CUT por forçar governo à negociação

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) anunciou ontem a resolução tomada pelo Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores, em reunião realizada no último final de semana, favorável a diversos pontos sugeridos pela Central Única dos Trabalhadores ao projeto de reforma da Previdência Social.

Suplicy destacou alguns itens, entre os quais o que garante a previdência pública e a aposentadoria por tempo de serviço, e não a aposentadoria por tempo de contribuição, como quer o governo.

- Forçar o governo à negociação foi um avanço importante, mas só a mobilização social pode garantir que se chegue de fato a uma solução satisfatória para os trabalhadores e as maiorias sociais - afirmou Suplicy.

Segundo o senador, apesar da disposição da CUT, do PT e do conjunto das forças progressistas para negociar, o governo permanece irredutível quanto aos pontos essenciais.



Suplicy apóia ato convocado por centrais

"Por isso, o Diretório Nacional conclama as lideranças e militantes do partido a se engajarem plenamente nas mobilizações convocadas pela CUT e outras centrais para os próximos dias 24 e 30 em todo o país".

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edison de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.